



APCIS/RJ

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESUMO DA REUNIÃO DA APCIS

10 de outubro de 2007

Local: HSE – Hospital dos Servidores do Estado

Formato: Dinâmica de Grupo sobre Competência Informacional

A Dinâmica

O objetivo da dinâmica foi suscitar mais curiosidade sobre Competência Informacional entre os presentes. Para começar, provocou-se uma troca de conhecimentos previamente adquiridos. A discussão fez aparecerem lacunas a serem preenchidas por leituras futuras.

Primeiro foram sendo enumerados conceitos isolados relacionados ao tema, um termo levando a outro. Depois eles foram sendo melhor inter-relacionados e desenvolvidos ou complementados em rodadas sucessivas. Neste processo, todas as colegas (*) tiveram oportunidade de participar animadamente, mas sob o controle de tempo, da Jane e com inscrições para falar, feitas por Luciana.



Algumas colegas apresentaram questões que mudaram o rumo das discussões. Nestes casos menciona-se seu nome entre parênteses.

Pontos mais discutidos

- 1) Delimitou-se o uso do termo Competência Informacional às formas de proporcionar “independência” aos usuários. O grupo concordou que deve-se evitar o uso irrefletido de termos que entram em voga. Procurar fugir de fazer o de sempre usando nomes novos. Ao contrário, deve-se procurar o que o conceito novo acrescenta às práticas pré-existentes.
- 2) Assim, a novidade está em duas vertentes. A primeira é a retomada da ação pedagógica da biblioteca, mas em patamar mais alto em relação aos treinamentos de usuários feitos em décadas anteriores. A outra é a ênfase nas novas ferramentas de informação, especialmente da Internet.
- 3) Uma vez que pretende dar treinamento ao usuário, presume-se que o bibliotecário esteja realmente capacitado. Uma das questões mais discutidas foi – o que é estar capacitado e como capacitar-se. O bibliotecário precisa, antes de tudo, de ter cultura geral (Ana), mas precisa também atualizar-se constantemente, para acompanhar os recursos que vão aparecendo. Na área de Saúde, um bibliotecário capacitado tem que dominar o vocabulário e os conhecimentos da área em um nível que possibilite diálogo com o usuário.
- 4) Como o treinamento do usuário é um processo, de forma ideal, ele deveria ocorrer de forma repetida ou constante. O processo não se conclui. (Jane e Célia) Os programas têm que se renovar para abordar aspectos que vão surgindo. (Luciana).
- 5) Levantou-se a importância de manter o foco dos programas. (Célia). Deve-se direcionar o treinamento, levando em consideração a diversidade de público e seu nível de demanda (Alessandra, Ana, Jane).
 - a. Nível de conhecimento (inicial, médio, avançado)
 - b. Perfil por área de atuação (pesquisa, ensino, serviços)
 - c. Papéis profissionais (professor, médico, residente, interno e até papéis temporários exercidos pelo profissional de saúde, p.ex., como candidato a uma Academia).
- 6) Considerações em relação à competência que o usuário deve adquirir. Qual o conteúdo específico dos programas? O usuário tem noção imprecisa de suas necessidades (Alessandra, Ana) Para identificá-las é preciso muita interação/diálogo entre bibliotecário e usuário. Neste ponto, levantou-se a importância primordial do Bibliotecário de Referência (Luciana).
- 7) Chegou-se finalmente à ação. Se treinamento é ensino/aprendizagem, o bibliotecário precisa capacitar-se em didática. (Gilda)
- 8) A quem recorrer quando se quer começar um programa? Todos concordaram que é interessante conversar com colegas que tenham tido experiências concretas. Jane enfatizou o papel que a APCIS pode desempenhar neste intercâmbio entre colegas.
- 9) Se você quer ler mais sobre o assunto, procure por “information literacy”. Já há muita literatura livre em português na Internet. Busque por “competência informacional”. Procure por autores como Bernadete Campello, Sylvania Miranda, Helena Silva ou Regina Célia Baptista Belluzzo. Ver também a revista Ciência da Informação.
- 10) Alessandra citou um curso ministrado recentemente no Rio, para o pessoal do Compartilhamento, por Regina Beluzzo, que vai também lançar um livro sobre Competência Informacional